

Aumento no uso da capacidade é acompanhado pela retomada dos investimentos na indústria

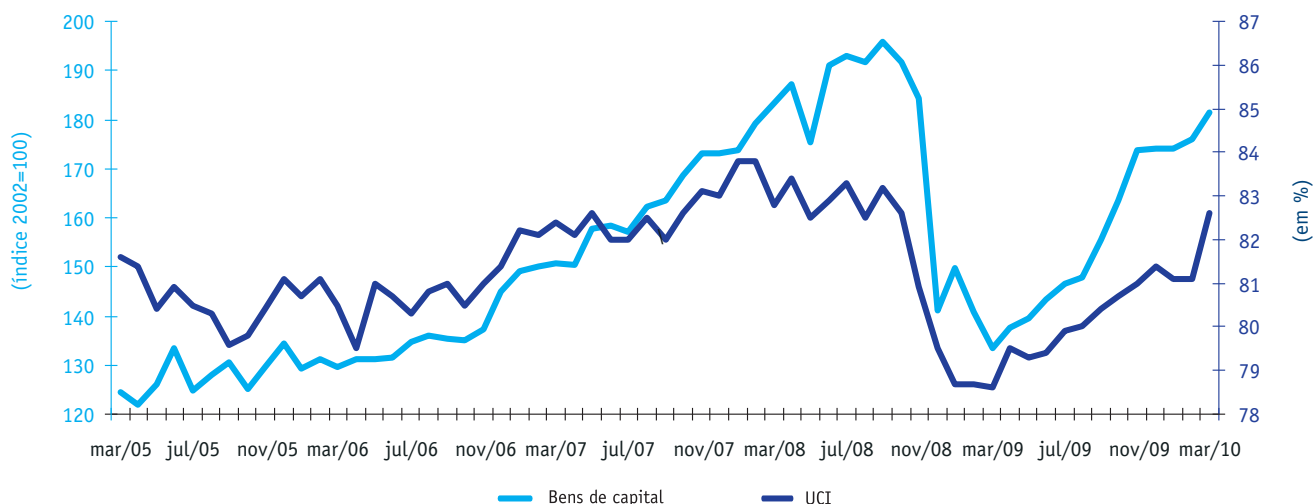
- Aumento da UCI incentiva a retomada dos investimentos
- Produção doméstica de bens de capital cresce 38,4% em março, frente ao mesmo mês do ano anterior
- Importação de bens de capital cresce 20% em março, frente ao mesmo mês do ano anterior
- O uso da capacidade instalada da indústria em nível elevado em um cenário de retomada dos investimentos deverá estimular um ciclo de crescimento sustentável

Com claros sinais de retomada da atividade, a indústria de transformação vem reduzindo a ociosidade do parque produtivo. Esse movimento, no entanto, ocorre paralelamente à expansão dos investimentos.

O aumento da UCI incentiva os empresários a investirem no parque produtivo. E isso está ocorrendo de maneira rápida. A produção dessazonalizada de bens de capital vem crescendo a taxas cada vez mais intensas e em março alcançou 38,4%,

frente ao mesmo mês do ano anterior. Essa foi a segunda maior taxa de crescimento da série histórica do IBGE. O crescimento do indicador (UCI), historicamente, é interrompido quando os investimentos crescem de forma intensa e continuada. Entre novembro de 2007 e setembro de 2008 – antes da eclosão da crise – a UCI recuou quando os investimentos vinham crescendo por mais de 12 meses. Essa redução se intensificou, a partir de outubro de 2008, como consequência da crise.

Gráfico 1 - Evolução da UCI e da produção de bens de capital



Fonte: CNI e IBGE

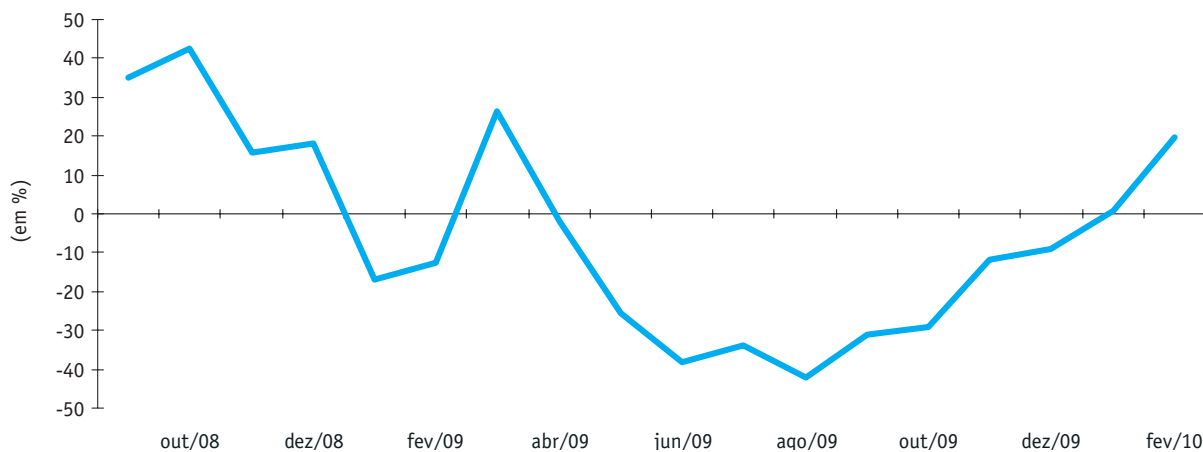
A retomada dos investimentos também é sinalizada pelo aumento do faturamento no setor de Máquinas e equipamentos. Em março as vendas reais desse setor alcançaram crescimento de 24,4%, o que representa a segunda maior alta da série histórica da CNI, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O maior dinamismo fez com que esse setor reduzisse a ociosidade de seu parque produtivo. A UCI dessazonalizada (CNI) do setor de Máquinas e equipamentos cresceu de 77,2% em abril de 2009 para 80,3% em março de 2010. Apesar desse movimento, esse setor ainda tem espaço para aumentar sua produção sem pressionar a

capacidade instalada: a UCI de março de 2010 ainda está 3,5 pontos percentuais abaixo do registrado em alguns meses do primeiro semestre de 2008 (83,8%).

Concomitante ao crescimento da produção doméstica de bens de capital, as importações (em quantum) de bens para fins de investimento – fator que também sustentam a ampliação do parque industrial – vêm crescendo e em fevereiro de 2010 atingiu taxa de 20,0%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Sendo assim, há dois canais de aumento de investimentos: via mercado doméstico e externo.

Gráfico 2 - Variação do *quantum* das importações de bens de capital

Variação frente ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Ipeadata

Em suma, a indústria vem reduzindo a ociosidade excessiva que se instalou com a crise, mas são inequívocos os sinais de retomada do investimento paralelamente com esse processo. O indicador de UCI deverá aumentar nos próximos meses e atingir níveis similares (ou até superiores) aos observados antes da cri-

se. Como o ritmo da atividade industrial também deve mostrar alguma moderação, o indicador de uso da capacidade tende a se estabilizar. O uso da capacidade instalada em nível elevado em um cenário de retomada dos investimentos deverá estimular um ciclo de crescimento econômico sustentável.